



Critica



TODOS OS ESPORTES—HUMORISMO—NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANO I

ITAJAI (Sta. Catarina), 29 de Novembro de 1931

NR. 1

Bom dia

Favorecendo a iniciativa surgida entre um pequeno grupo de jovens apreciadores das letras, «Critica» é lançada hoje na arena jornalística.

Desde já, lutando com dificuldades para tornar em realidade o nosso influxo, conseguimos dar a luz da publicidade este semanário, pretendendo distrair o povo com as suas pilherias e crônicas desportivas.

Vasquejamos a principio por sermos jovens e não possuímos o saber dos mestres do jornalismo, porém, confiamos na ampla aceitação por parte dos leitores e anunciantes para assim, podermos manter este modesto jornal.

«Critica» será o varlete que se submeterá á boa vontade e ás aspirações nobres de quantos queiram auxiliar nos na difusão do desporto em nossa terra.

Arauto imparcial, analisaremos todo o noticiário em geral, na possibilidade da nossa fraca intelligencia.

Desprovidos de recursos intellectos, vamos lutar pelo bom nome de Itajai, lá fora, bem distante, prestigiando este pedaço de céu aberto, onde tudo se torna facil e se consegue, dado a boa vontade daqueles que quizerem ver-lo engrandecer.

Avante, mocidade! Sem refletir, devés dar o teu apoio valioso ao jornal que estará ao teu lado, partilhando de todas as alternativas da existencia.

E, quando levantar mos os olhos ás alturas para agradecer ao Todo Poderoso

SOCIEDADE

PINTANDO...

Despertando, notei um raio d'arrasto do gigante astro que coadua através os vidros fuzcados nas janelas do meu quarto.

As rosas do jardim que fica deffrente, conservam em suas petalas pequeninas gotas de orvalho, cadas durante a noite, que parecem perolas em conchas. O sol da manhã primaveril, beija-as, sulcando o nectar neças contido.

Admiro tudo isso e ao mesmo tempo meu coração se agita de uma maneira extrania.

E enquanto banho-me neste prazer que a natureza oferece á humanidade, nestas lindas manhãs um rouxinol quebra o silencio executando maravilhosas melodias, fazendo-me completamente esquecido deste mundo de ilusões.

PINCEL.

Aniversarios:

FIZERAM ANOS.

No dia 21: os inteligentes jovens Afonso Rodi e Acacio Moreira;

o sr. Elpidio de Sousa, despachante aduaneiro e socio da firma A. Asseburg & Cia.;

a senhorita Gertrudes Flores, dileta irmã do conhecido esportista Paulo Celso Flores.

—No dia 22: a sra. D. Eugenia Brandão Veiga;

o sr. Lauro Silva, da firma Pereira & Wehmuth.

—No dia 23: o sr. Alberto Andrade, telegrafista;

o sr. Gilberto Moraes; a srta. Felicidade Pinto, residente na Penha.

—No dia 25: a srta. Catita Demoro, atualmente no Rio de Janeiro;

a sra. Elvira Machado de Andrade, esposa do sr. Alberto Andrade;

o sr. Antonio Q. de

Almeida; o menino Vitor Fontes.

Almeida:

o menino Vitor Fontes.

—No dia 26: a menina Ieda Maria, filhinha do sr. Augusto Aires dos Santos.

—No dia 27: o joven Manoel Nascimento;

o sr. Orlando de Noronha, competente professor em Jaraguá.

—Ontem: o sr. José Eugenio Miller, presidente da Construtora Catarinense; o joven Arno Oscar Kleis.

FAZEM ANOS.

Hoje: o menino Osmundo, filhinho do sr. Raimundo Flores.

—No dia 2, a menina Nazira Schead.

—O dr. Francisco Galotti.

—A srtas. Estelina Brandão e Maria Ceci Reiser.

Viajantes:

Para São Francisco, seguiu no «Ana», o sr. Pedro Sales dos Santos e sua exma esposa. O sr. Sales foi nomeado administrador da Mesa de Rendas Estaduais daquela cidade.

—Vindo de Blumenau, passou algumas horas entre nós, o joven Anibal Climaco Jor., ex-ponteiro direito do «Tres de Maio»

Estão treinando

Manoel, Bepe e Cesar, três conhecidos futebolistas que há poucas semanas desligaram-se do glorioso C. N. Marcilio Dias, voltaram a treinar, causando este lato, geral contentamento nas rodas desportivas locais.

E, de crer-se, que dentro em breve a «trinca» volta a defender o pavilhão rubro, fortalecendo assim, o gremio da rua Felipe Schmidt.

A direção de Critica pede as pessoas que não desejarem tomar uma assinatura deste jornal, o obsequio de devolve-lo até quinta-feira proxima.

Serão considerados assinantes, todos os que assim não procederem.

Perdão-se tudo aos apaixonados e... aos doidos. JOSÉ E.

Figueirense x Atletico

Em Florianopolis, mediram forças no ultimo domingo, as adestradas esquadras dos gremios cujos nomes encimam estas linhas.

A partida, ansiosamente esperada, teve lugar no estadio da F. C. D. e terminou com a vitória do «Atletico» pelo elevado score de 5 x 1.

F. C. e atualmente, valioso elemento do «Barriga Verde», da Capital.

—Em goso de férias, regressou de Florianopolis, o joven Felix Laux, aluno do Instituto Politecnico.

Campeonato Estadual

A vitória do «Caxias» sobre o «Lauro Miller» por 3 x 0

A Federação Catarinense de Desportos fez realizar no último domingo a partida entre os fortes conjuntos do «Lauro», desta cidade, e «Caxias», da de Joinville, para o campeonato deste ano.

A pugna que teve lugar na cancha da Vila, atestou o valor de ambas as esquadras pelo interesse tomado por um grande numero de familias das cidades vizinhas que vieram assistir.

A assistência foi uma das maiores destes ultimos tempos. Parte dela, que assiste a partidas deste jaez, não sabe manifestar-se, ou por outra, nunca concorda com a derrota do seu clube favorito. E o «pito» é sempre o juiz, por mais criterioso que seja.

O JOGO

Autorizado pelos dois bandos e pela F. C. D., o juiz, sr. Josué C. de Sousa, com os suplentes, José Pereira e Mario Sara, chamou ao campo da batalha os contendores que entram sob acalorada salva de palmas. Trocam-se cumprimentos e os rapazes dos calções pretos saudam a assistência, sendo ovacionados.

Os quadros formam em campo da seguinte forma:

LAURO

Eurico
Kobarg II e Dario
Kobarg I — Dorotavio e Napoleão
Evilazio — Oscar — André — Tico e Ribeiro

CAXIAS

Benedito
Lauro e Candinho
Marinheiro — José Lemos e Oto
Maier — Cirilo — Bananeira — Cilo e Schmidlin

Os locais escolhem o terreno do lado norte, e é a pelota movimentada por Bananeira. Os primeiros ataques são organizados pelos do «Lauro», e em um destes, Tico perde uma ótima oportunidade de fazer tremar as redes guarnecidas por Benedito.

Após, em uma das cargas da linha caxiense, Napoleão comete falta na área perigosa. O juiz pune, e Marinheiro chamado a intervir, aminha a esfera no canto direito. Estava conquistado o primeiro tento da tarde.

O jogo prossegue com ataques rapidos de ambas as partes, e Bananeira, num fortissimo arremesso a pouca altura, faz o segundo ponto para as suas cores, sob o pasmo dos assistentes e do proprio guardião laurista. Continua a peleja na maior camaradagem. Não ha dominio.

Cirilo apodera-se do couro e escapa rapido, assinalando o terceiro golo caxiense. Os vinte e dois combatentes jogam de uma maneira contemplativa. Minutos depois termina o primeiro meio-tempo com a contagem favoravel ao «Caxias» por 3 x 0.

Desconhecimento de regra e prosseguimento da partida

Enquanto que os combatentes descansam, forma-se um «sururu» em frente ao pavilhão. E que torcedores exaltados entram a abusar do criterio do juiz. Este, apesar dos constantes pedidos dos directores, entrega o apito. Não é necessario falar da altivez com que o sr. Josué C. de Sousa, entra em campo, não olhando partidos. Honesto e calmo, conhece a fundo as regras do futebol. E' um ótimo juiz.

Mas, a torcida exaltada, na maioria nada conhecendo do assunto, não quer se conformar com as decisões justas do arbitro.

Errar, todos nós erramos. E as falhas do sr. Josué, foram imperceptíveis.

A segunda fase, foi iniciada sob as ordens do sr. Arnold Scheffer, juiz de Brusque, que fulhou, mas sem prejuizo

do nosso director que hontem conseguiu colher mais uma abóbora na roça da existencia, foi muito cumprimentado, recebendo dos seus amigos, inumeros presentes, dentre os quais, destacam-se os seguintes:

Uma dentadura postica, de Arnou Teixeira.

Uma ceroula, com pouco uso e com enfeites de rendas, de Agenor Schieffer.

Uma boina de cores amarela e roxa, de Lauro Reis.

Um vaso noturno, de cimento armado, de Armando Vieira.

Uma penca de bananas maduras, de Isaac Osorio.

Uma bolinha de borra-

cha, do estudante Felix Beleden Laux.

Quatrocentos réis em notas de tostão, de Atil Garcia.

O cão Tarico de Rui Mascarenhas.

E dois cigarros «Troca-dero», de Austergilio Adamantino Angelino.

Eu gosto imenso da minha garota. Por tirar alguns «flaps» com outra, não importa. E' simplesmente um passatempo nas horas vagas.

OSNI NORONHA.

Ser contra é estar com a razão.

AGENOR.

algum. O «Lauro» apresentou-se com a esquadra modificada, indo Gaúcho ocupar a posição de centro-médio. Dorotavio passou para a de medio-esquerdo, substituindo Napoleão.

Tambem desta vez não houve dominio e o placard não mudou de figura.

Ha um tiro livre contra o «Caxias». Ribeiro vai chutar. A torcida sente um estremecimento. O arbitro dá o sinal e Ribeiro atira um forte pelotão a uma das traves laterais. Foi então desperdiçada a melhor occasião dos lauristas marcarem tento.

Por intermedio de Cirilo, o «Caxias» consegue um ponto ilicito, pois o balão foi tocado com a mão daquelle jogador, ponto este, anulado com acerto.

Com lances sucessivos de lado a lado, o cronometrista trila o apito.

Terminava a grandiosa batalha, em que saiu vencedor o «Caxias» por 3 x 0.

A atuação dos jogadores

Como dissemos linhas acima, todos tiveram papel saliente no jogo de domingo.

EURICO: Defendeu magistralmente. E' um goleiro de renome.

DARIO: Foi o esteio da defesa.

KOBARG II: Esteve regular.

Da linha media: Todos regulares, porem, Dorotavio facilitou muito com os dribles de calcanhar.

EVILAZIO: Regular. Não comprometeu.

OSCAR: Jogou muito. Fez o que ponde.

ANDRE: Apesar de excelente comandante, não produziu o que se esperava.

TICO: Muito vagaroso para atirar á meta. Diversas vezes «dançou» em frente de Benedito, perdendo boas oportunidades.

RIBEIRO: Algo afobado. O seu jogô foi muito individual.

O GOLEIRO e a ZAGA caxiense, estiveram firmes.

MARINHEIRO: E' um medio de valor.

JOSE LEMOS: Foi a «maravilha negra».

OTO: Jogou admiravelmente.

MAIER: Muito bom.

CIRILO: Excelentemente e tem, como os seus companheiros, um apreciavel jogô de cabeça.

BANANEIRA: Foi notivel em toda a marcha da partida.

CILO: Um meia-esquerda precioso.

SCHMIDLIN: Cavou muito. Pedro Lemos parece superior, assim o demonstrou em o jogô do dia 15.

Compre os seus calçados na CASA João M. Heil -- Rua Hercilio Luz

CRITICA

-EXPEDIENTE-

Assinaturas:
Trimestre . . . 25000
Nr. avulso . . . \$200

PARA FORA:

Trimestre . . . 25200

Pagamento adiantado

Aceitamos toda a materia que nos seja enviada.

Colaboradores: Diversos

Este semanario aparece nos domingos e é impresso nos officinas do LIBRADOR

Resultado das principais competições esportivas de domingo ultimo

EM SANTOS

- Aleuico Santista, 3—
- Palestra Italia, 1.
- Santos (Extra), 3—
- S. P. R., 0.
- Docas, 2—Portuguesa, 2.

EM SÃO PAULO

- Santos, 2—Sirio, 0.
- S. Paulo, 8—Juventus, 1.
- Germania, 3—America, 0.
- Guarani, 2—Portuguesa, 0.
- Corinthians, 3—Ipiranga, 3.
- São Bento, 5—Internacional, 2.

NO RIO

- America, 4—Vasco da Gama, 1.
- Botafogo, 4—Andaraí, 0.
- Bom Sucesso, 6—Carioca, 2.
- Flamengo, 3—Brasil, 2.
- Bangu, 4—São Cristovão, 2.

Caxias x Brasil

A embaixada joinvilense que partiu desta cidade na manhã de segunda-feira, passando por Blumenau, realizou uma partida amistosa com o Brasil F. C.

Desse encontro, resultou a vitória do branco e preto pela significativa contagem de 4 x 3.

Tanga S. A.

Este operoso grêmio, em reunião de sexta-feira, resolveu eliminar o socio Evi-Lazio Almeida, por ter infringido os seus estatutos, aceitando os serviços de uma firma local. Depois de grandes debates, foi aceito e incorporado o novato Osmar Zaga-Niga, que tomou o nr. 21 (Touro).

Resposta a Gene Frank

NESTA.

Recebemos a sua carta. Alguns trabalhos não serão aproveitados pela falta de... espiritualidade e respeito ao proximo. Os demais, publicamos. Continue. Talvez, ainda venha a ser um excelente critico.

O domingo nautico em Blumenau

Realizou-se domingo p. em Blumenau, a regata promovida pelo C.N. «Ipiranga», de Itoupava-Seca, tomando parte, o «Marcilio Dias», desta cidade, e «Aldo Luz» da de Florianopolis.

Afluia ao local, uma assistencia numerosa e entusiastica que muito concorreu para o brilhantismo da pugna.

O «Aldo Luz» foi vitorioso em quatro pareos e perdendo um em terceiro lugar.

O «Ipiranga» levantou um primeiro lugar.

O «Marcilio Dias», foi representado por uma guarnição que, apesar de sentir-se de exercicios, fez excelente figura.

Porque é que toda a pessoa educada quando tosse, leva a mão á boca e depois... aperta a mão dos outros?

ARNALDO

Minhas dividas

Devo a vida a meus pais; ao professor. O meu preparo que não vale nada. Devo a Joia; a pausa; devo ao doctor. Tento a vida de dividas privadas.

Devo tudo; o colchão, o cobertor. Quarto, mobilia, luz; roupa lavada. Até um tempo vou, já sem cur. Estou devendo a um «gringo» canarala.

Devo, não nego; estar devendo a hessa. Aos preceitos santos, de que não des-cuido. A cada um deles, devo uma promessa.

E apavor de viver envidado. Para aumentar as dividas que tenho. Eu vivo sempre a conversar «fodo».

O AVIS

Atenção

Precisa-se de gente que agente é que no anúncio seja gente.

Cartas a PAULO MO-VEIS PALUMBO.

Com destino á Mand-churia, onde irá se apresentar voluntariamente ás forças armadas embarcará amanhã, no transatlantico «Cruzeiro» o nosso joven amigo Cesar Pereira.

Eu hoje vou ao cinema porque a fila vale a pena. Causa boa iremos ver sem o nosso bolso solto. ARNOLD T. CHERA (Propagandista cinematográfico).

Si eu fosse do tamanho do Gil Miranda, palavra que deixaria de ser gente.

GASPAR.

Justiça

—Sr. Zena, eu trabalho mais que o José e ele ganha mais cem mil reis do que eu.

—Isso não é justo. Nicolau. Do mez que vem em diante, o sr. José ganhará a menos cem mil reis.

Historia de um beijo

Um livro novo apparecia por todo o mez de Janeiro. O autor que subserve «Manhêca», não é outro, sim, o nosso amigo Manoel Coelho.

No referido livro, que todos esperam com ansiedade, o joven escritor narra a sua vida desde a idade «amãfêra» a actual, que por uma reviravolta do destino, em certo baile, foi forçosamente agarrado e... beijado.

Minha sogra que é uma fera é aos malandros avessa. Com a perna dum sem trabalho Rebeatou-me a cabeça. CESTA.

O cumulo da distração

—Vestir a cueca por cima da calça...
—Molhar o cabelo tendo o chapéo a cabeça...
—Calçar as luvas nos pés, e enfiar ás meias nas mãos...
—Gospir nos ouvidos dos outros, julgando ser «escarradeira».

FEBRA.

O homem é o unico animal que ri. Vamos rir dele até chorar. UDO GARCIA.

Do que todos gostam...

CIRCO FEKETE.

Com grande successo, estreou na sexta-feira ultima essa poderosa companhia de variedades. Os trabalhos que o publico teve occasião de apreciar são dignos de elogios e os artistas foram muito applaudidos. Novos e excelentes espectaculos estão sendo annunciados.

CINEMA IDEAL.

A Empresa Curfin, que tem nos dado bons filmes, anuncia para hoje, em duas secções no «Ideal», a estupenda comedia sonora, musicada e sincronizada, «Haroldo Encerçados», com o simpatico Haroldo Lloyd.

O CAFE' PREFERIDO E' O DO QUIDO

Balas—Bonbons—Chocolates—Doces Frescos—Churrasco aos sabados

CHOPS, Bebidas geladas e atenciosos «garçons» para servir a freguesia.

Redação d'
A Tábua

Florianópolis

CRITICA



TINTURARIA E CHAPELARIA «GUARANI»

DE

José dos Passos Nunes

Lava-se e ting-se sob processos químicos.
Reforma-se chapéus

Rua Dr. Pedro Ferreira, 10—Telef. 55
ITAJAI—SANTA CATARINA

Salão Solingen

DE

Manoel Pacifico

É o barbeiro mais conhecido e procurado
na cidade. Perito em corte de cabelos
de senhoras.

HIGIENE — CONFORTO

Rua Dr. Hercilio Luz nr. 2

Façam uma visita ao armazem

Paulo Kleis

RUA 15 DE NOVEMBRO NR. 48

Tem sempre em stock:

Confeitos para tortas; Harengues da Holanda; Conservas
diversas; Chá Lipton e de Matte; Sagu; Queijos; Chocolates;
Molho inglês e nacional; Mostarda; Mistura para canários;
Queijo LIMBURGO; Pó para pudins; Vagens de Baunilha;
Bäck pulver; Vinhos especiais; Bacalhau da Ta; etc. etc.

PREÇOS CONVINDATIVOS

A Nacional

Especialidade em artigos finos para
homens

Recebe mensalmente o que ha de mais moderno
e vende tudo por preços ao alcance de todos.

Rua Lauro Müller nr. 8—Itajai

Faça hoje mesmo sua visita, pois o Natal está na porta.

Garage de Bicycletas e

DE

PAULO IRINEU WERNER

RUA DR. HERCILIO LUZ

Pelos mais baixos preços, tem sem-
pre em stock todas as peças
necessarias a uma bicycleta.

Alfaiataria «A Itajaiense»

DE

José Maximiliano Müller

Rua Dr. Pedro Ferreira nr. 71

É a casa que não teme concorrência de preços, garantin-
do a mais absoluta perfeição no seu trabalho.
Aviamento de primeira qualidade.

Tinturaria «Indiana»

Rua Dr. Pedro Ferreira, 5—Telef. 105

Lava e tingue qualquer especie de roupa
em todas as cores.

TRABALHO GARANTIDO

Tendo perfeito conhecimento da arte, está em condições
de satisfazer ao freguez mais exigente.

Itajai - O Proprietario: J. SOUSA

Casa Pedro Bauer

Ferragens, Louças, Secos e Molhados.

Cereais de primeira qualidade.

Encontra-se de tudo e do melhor por preços sem
competidores.

Rua Dr. Hercilio Luz, 5—ITAJAI